



**CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA**  
CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Continuação)**  
**Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando outro indicado)

No momento não é possível determinar os efeitos decorrentes da entrada em vigor da referida Lei nas demonstrações contábeis da Companhia.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários:** São registrados ao valor de custo, acrescido dos respectivos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

**Consumidores:** Incluem o fornecimento e suprimento de energia elétrica faturado e a faturar a consumidores finais, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios e a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados pela CCEE e saldos relacionados a ativos regulatórios de diversas naturezas, registrados de acordo com o regime de competência.

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída por montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

**Estoque (Inclusive do Ativo Imobilizado):** Os materiais em estoque classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativos) e aqueles destinados a investimento classificados no Ativo não Circulante - Imobilizado (depósito de obra) estão registrados ao custo médio de aquisição.

**Investimentos:** O saldo remanescente refere-se a bens destinados a uso futuro, como terrenos, edificações, obras civis, máquinas e equipamentos não incluídos no processo de desverticalização da Companhia.

**Imobilizado:** Está registrado ao custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliado em agosto de 2001, com revisão em maio de 2005, exceto para os grupos de automóveis, caminhões e móveis e utensílios. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, às taxas anuais de acordo com a Resolução ANEEL nº. 240 de 05 de dezembro de 2006.

**Reserva de reavaliação:** É realizada em proporção à depreciação e alienação dos ativos imobilizados reavaliados, sendo transferida para a conta de lucros acumulados, líquida dos efeitos do imposto de renda e da contribuição social.

**Custos indiretos de obras em andamento:** Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso, com base em critérios adequadamente fundamentados.

**Empréstimos e financiamentos:** Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data de encerramento do balanço. Esses ajustes são apropriados ao resultado do período em despesas financeiras, exceto pela parte apropriada ao custo do ativo imobilizado em curso.

**Provisão para passivos contingentes:** As provisões para contingências são constituídas mediante avaliações dos riscos em processos cuja probabilidade de perda é provável e quantificadas com base em fundamentos econômicos, na avaliação da administração e dos assessores legais em pareceres jurídicos sobre os processos existentes e outros fatos contingenciais conhecidos nas datas dos balanços.

**Contratos de arrendamento mercantil:** As operações decorrentes de contratos de arrendamento mercantil, com características de leasing financeiro, não são registradas como se fosse uma compra financiada. O valor das contraprestações, excluindo o montante da antecipação do valor residual, se houver, é apropriado ao resultado do exercício, em despesas de arrendamento, em função da fluência do prazo contratual. O valor residual antecipado, se houver, é registrado no ativo imobilizado à medida que forem efetuados os pagamentos.

**Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são constituídos impostos diferidos, de acordo com as respectivas alíquotas vigentes na data do balanço. Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social podem ser compensados anualmente, observando-se o limite de até 30% do lucro tributável para o exercício.

**Registro das operações de compra e venda de energia na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica:** As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela administração da Companhia, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

**Plano de suplementação de aposentadoria e pensão:** Os custos, as contribuições e o passivo atuarial são determinados, na data do balanço, por atuários independentes. A partir de 31 de dezembro de 2001, esses valores são apurados e registrados de acordo com a Deliberação CVM nº. 371/00.

**Outros direitos e obrigações:** Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes que estão sujeitos a variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão atualizados com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores na data das demonstrações contábeis.

**Derivativos:** A Companhia firma contratos derivativos com o objetivo de administrar os riscos associados a variações nas taxas cambiais e de juros. Referidos contratos derivativos são contabilizados pelo regime de competência. Os ganhos e perdas auferidos ou incorridos em função desses contratos são reconhecidos como ajustes em receitas ou despesas financeiras. Os contratos derivativos da Companhia são com instituições financeiras de grande porte e que apresentam grande experiência com instrumentos financeiros dessa natureza. A Companhia não tem contratos derivativos com fins comerciais e especulativos.

**Estimativas:** A preparação de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

**Informações sobre quantidade de ações e resultado por ação:** Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, informações sobre quantidade de ações e

resultado por ações consideram a quantidade histórica de ações efetivamente em circulação na data do balanço. O lucro por ação corresponde à razão entre o lucro líquido da Companhia no exercício e a quantidade de ações em circulação no final deste exercício.

**5. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

Instituição financeira	Tipo de aplicação	2007	2006
Banco BMB	CDB	-	22.027
Banco Basa	CDB	4.687	5.288
Banco do Brasil	CDI Corporate	-	331
Banco Safra	FIF 60	-	23.980
Banco do Brasil	CDB	43.160	-
Banco do Brasil	Poupança	49	39
Banco J. Safra	CDB	-	1.142
Banco Industrial	CDB	-	5.624
Banco Daycoval	CDB	-	11.250
Bic Banco	CDB	-	22.301
Banco Santander	CDB	-	68.622
<b>Total</b>		<b>47.896</b>	<b>160.604</b>

As aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento pela Companhia.

**6. CONSUMIDORES**

**Composição**

	2007 R\$	2006 R\$
Consumidores:		
Faturados .....	283.586	234.077
Não faturados .....	43.906	71.085
<b>Total</b> .....	<b>327.492</b>	<b>305.162</b>

Classe de consumidores	Saldos vencidos			Total	2007	2006
	Saldos vencidos	até 90 dias	mais de 90 dias			
<b>CIRCULANTE</b>						
Residencial .....	57.290	43.532	42.215	85.747	143.037	132.757
Industrial .....	26.304	11.761	23.005	34.766	61.070	58.290
Comércio, Serviços						
Outras Atividades .....	32.373	18.648	15.911	34.559	66.932	64.015
Rural .....	2.582	1.943	1.711	3.654	6.236	4.521
Poder Público:						
Federal .....	1.648	914	249	1.163	2.811	4.704
Estadual .....	4.156	1.974	1.301	3.275	7.431	12.522
Municipal .....	14.100	4.577	1.399	5.976	20.076	14.525
Iluminação Pública .....	6.048	424	596	1.020	7.068	6.549
Serviço Público .....	3.524	4.794	1.074	5.868	9.392	7.256
Redução de Tarifa - Irrigação e Aquicultura (b) .....	38	-	-	-	38	-
Fornecimento não faturado Luz para Todos (c) .....	3.401	-	-	-	3.401	-
<b>Subtotal - Consumidores</b> .....	<b>151.464</b>	<b>88.567</b>	<b>87.461</b>	<b>176.028</b>	<b>327.492</b>	<b>305.162</b>
Participação financeira do consumidor .....	412	157	459	616	1.028	1.009
Comercialização na CCEE (a) .....	4.694	-	-	-	4.694	2.401
Programa emergencial de redução do consumo ..	-	68	68	68	107	-
Encargos de capacidade emergencial ..	1	730	731	731	950	-
Concessionárias e permissionárias .....	23	-	-	-	23	30
Encargos de Uso da Rede Elétrica .....	757	-	-	-	757	284
Outros .....	1.123	2.322	1.765	4.087	5.210	3.222
<b>Total</b> .....	<b>158.473</b>	<b>91.047</b>	<b>90.483</b>	<b>181.530</b>	<b>340.003</b>	<b>313.165</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Consumidores .....	13.649	-	7.103	7.103	20.752	21.070
Recomposição de receita (*) .....	-	-	-	-	-	16.790
Participação financeira do consumidor .....	893	-	-	-	893	1.275
Comercialização na CCEE (a) .....	3.178	-	-	-	3.178	2.153
Energia livre (*) .....	-	-	-	-	-	16.709
Provisão para devedores duvidosos .....	-	-	-	-	-	(16.709)
Outros .....	259	-	-	-	259	83
<b>Total</b> .....	<b>17.979</b>	<b>-</b>	<b>7.103</b>	<b>7.103</b>	<b>25.082</b>	<b>41.371</b>

(\*) Vide nota explicativa nº. 10.